

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAMELEIRA DE GOIÁS E DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GAMELEIRA DE GOIÁS

NUTRICIONISTA

CADERNO DE QUESTÕES

01/02/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do estado de Goiás	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Saúde Pública	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova Discursiva	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A grama insiste em crescer.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova discursiva. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova discursiva é composta por 1 (uma) questão sobre o conteúdo programático previsto para os conhecimentos específicos do cargo e deverá ser respondida em, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1**O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo**

O leitor entra na livraria, escolhe um título, paga, leva para casa e rasga a película transparente que o envolve. Em segundos, o plástico vai para o lixo. O gesto é banal, mas o impacto é monumental.

Essa fina camada de filme termoencolhível – que protege o livro de poeira e umidade – se tornou um dos maiores símbolos de incoerência do mercado editorial brasileiro: um setor que vive de ideias, mas ainda insiste num hábito materialmente insustentável.

Segundo dados disponibilizados pela Câmara Brasileira do Livro, o país imprimiu 366 milhões de exemplares no último ano. Supondo que cerca de 70% desses livros foram embalados individualmente, isso significa que 256 milhões de unidades receberam plástico antes de chegar às prateleiras. Cada invólucro pesa entre 1,4 g e 2,7 g, o que equivale a algo em torno de 360 a 700 toneladas de lixo plástico por ano – um resíduo de baixo valor comercial, raramente reciclado.

O argumento das editoras é pragmático: o plástico protege os exemplares durante o transporte e a armazenagem. Há, porém, uma causa mais profunda para a continuidade dessa prática. Plataformas de *e-commerce*, que dominam o mercado de venda ao consumidor, exigem que as editoras entreguem os livros embalados individualmente em plástico. Caso contrário, recusam o recebimento do material. E, para atender a essa exigência, muitas editoras solicitam às gráficas que enviem parte ou toda a tiragem já com o plástico. Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor.

O cenário precisa mudar e já temos exemplos para seguir. Livrarias independentes já substituem o filme plástico por faixas de papel reciclado, invólucros biodegradáveis, ou simplesmente aboliram a embalagem. O debate sobre sustentabilidade no livro não pode se limitar à origem do papel: deve incluir também o material que o envolve. O livro é, por natureza, um instrumento de consciência. E não há consciência possível quando o conhecimento continua coberto por uma camada de poluição invisível.

BORGES, Afonso. O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo. *Folha de S. Paulo*, 16 nov. 2025, p. A6. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Usa-se, no Texto 1, a seguinte estratégia de introdução:

- (A) descreve-se a composição de um elemento químico, apontando seus principais efeitos.
- (B) enuncia-se um mote baseado no relato de um evento trivial na vida de uma pessoa.
- (C) apresenta-se o detalhamento das características físicas de um objeto da indústria cultural.
- (D) expõe-se a tese que determina o ponto de vista que dirige o processo argumentativo.

QUESTÃO 02

Considerando-se suas características internas (estruturação léxico-gramatical e textual) e externas (funcionamento social e a mídia de circulação), classifica-se o Texto 1 como um exemplar do gênero

- (A) ensaio.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) artigo de opinião.

QUESTÃO 03

O procedimento argumentativo usado no terceiro parágrafo do Texto 1 é baseado na

- (A) projeção estatística dos impactos de um determinado problema.
- (B) objeção contundente aos dados apresentados por um determinado agente discursivo.
- (C) discriminação dos componentes materiais de um determinado um objeto.
- (D) posicionamento pragmático do mercado sobre a circulação de determinado produto.

QUESTÃO 04

No trecho “Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor”, o sinal de dois pontos introduz uma

- (A) enumeração.
- (B) citação.
- (C) explicação.
- (D) reformulação.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

Texto 2**O futuro sustentável sonhado pelo arquiteto chinês que morreu no Pantanal**

Eliane Trindade

Três meses antes de ser vítima de acidente aéreo no Brasil, Kongjian Yu concedeu entrevista para documentário brasileiro "Smart Cities – as Cidades do Futuro". Acompanham a entrevista conduzida por mim, como roteirista do documentário, o diretor Fábio Berringer, o produtor local Filipe Porto e o cinegrafista chinês Zhang QinZheng. Em conversa inédita, Kongjian Yu fala das perspectivas de construir um planeta-esponja e uma nova civilização ecológica, amiga da água. Discorreu por mais de uma hora sobre como tornar as cidades e o planeta mais resilientes às intempéries climáticas. Ao final do encontro, passeou com a equipe pelos corredores da Turenscape, enfeitados por fotos de alguns dos projetos urbanísticos e paisagísticos entre os mil que levam sua assinatura.

Como o senhor resume o conceito de cidade-esponja?

É uma solução baseada na natureza para resolver problemas de inundações e secas urbanas, ao criar cidades resilientes. É uma solução holística, que usa a paisagem natural para retenção da água, desacelerando seu fluxo. A chave de uma cidade-esponja é a oposição à infraestrutura cinza convencional, construída sobre um sistema de tubulações de concreto e de drenagem. Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga.

Como nasceu o conceito?

Vem da cultura das monções. A ideia de cidade-esponja foi inspirada por esse fenômeno atmosférico típico do Sul e Sudeste asiático. Nasci em uma pequena vila na província de Zhejiang, onde há tempestades durante a estação das monções. Então, desde muito jovem aprendi como reter a água no período de inundações para reutilização na estação seca. É um conhecimento ancestral sobre como lidar com a alternância de inundações e secas, de forma a manter o equilíbrio hidrológico.

Então, o futuro também é ancestral?

Sim. Temos que olhar para o passado, para a experiência acumulada ao longo dos séculos. Estamos falando de milhares de anos de cooperação com a natureza, que nos mostram como criar uma paisagem resiliente. É por isso que esses conhecimentos ancestrais podem ser inspiração para tornar o nosso planeta mais resiliente diante das mudanças climática.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/redesocial/2025/11/o-futuro-sustentavel-sonhado-pelo-arquiteto-chines-que-morreu-no-pantanal.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2025. [Texto reduzido e adaptado].

QUESTÃO 05

Considerando-se o modo de estruturação e funcionamento do gênero entrevista, verifica-se que o parágrafo de abertura do Texto 2 constitui uma unidade paratextual. Esse tipo de unidade, a exemplo do que ocorre no Texto 2, tem como função

- (A) contextualizar a epistemologia que orienta o debate sobre um tema de relevância social, indicando as bases que fundamentam a produção do texto.
- (B) apresentar as informações que explicitam as condições de produção e o modo de organização de um determinado texto.
- (C) delimitar a temática de um texto, apresentando logo no começo a demarcação do assunto que será desenvolvido nas unidades argumentativas subsequentes.
- (D) introduzir o escopo ideológico dentro do qual certo tema será tratado no texto, situando de antemão a abordagem sociopolítica utilizada.

QUESTÃO 06

O sentido de “cidade-esponja” é construído a partir de um procedimento de linguagem figurativa que toma como base uma

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) perífrase.

QUESTÃO 07

A interrogação “Então, o futuro também é ancestral?” apresenta de forma implícita, considerando-se o fluxo da interação discursiva, o pressuposto de que

- (A) o futuro será ancestral.
- (B) o passado será ancestral.
- (C) o futuro é ancestral.
- (D) o passado é ancestral.

QUESTÃO 08

No período “Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga”, a oração “que não é inimiga” exerce a função morfossintática de um

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo.
- (C) advérbio.
- (D) pronome.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 3

Anteontem

Antonio Prata

No meio da frase, ao escrever "anteontem", empaquei. "Anteontem" existe? Não tô falando de anteontem, o dia antes de ontem. O dia, tenho certeza, existiu. Estive lá e tenho inclusive testemunhas, um link do "meets" e recibos do cartão de crédito.

Voltando ao assunto, escrevi "anteontem" e senti como se tivesse escrito "memo", "tamo", "somo". Dei um google rápido e, sim, surgiram várias frases com "anteontem". Poxa, que interessante. Por que será que "antes de ontem" conseguiu dicionarizar sua versão coloquial e, por exemplo, "memo", "tamo" e "somo", não?

[...]

Li, ano passado, o belíssimo "Latim em Pó", de Caetano Galindo. O livro traça os caminhos do português, desde a cópula milenar do galego com o latim até os dias de hoje. Termina assim: "Eu aqui me despeço e te digo em bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas negros africanos:

Saravá.

Seja bem-vinda."

Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do "anteontem". Não nasceu de uma corruptela de "antes de ontem". É filha de uma linhagem mais nobre, irmã de "antebraço", "anteparo", "antecipar", "antessala", "anteceder". O que me traz certa culpa por não ter, ao pesquisar melhor, "antecipado". Não importa. Sigo defendendo a mesma posição. De que a língua escrita se dobre à falada. Saravá.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2025/07/anteontem-pagarai.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 09

A abertura da crônica “Anteontem” é construída a partir de um jogo de linguagem que se baseia na

- (A) ambiguidade de sentido de “anteontem”.
- (B) comprovação da existência de “anteontem”.
- (C) menção e uso do termo “anteontem”.
- (D) etimologia e erudição do vocábulo “anteontem”.

QUESTÃO 10

O Texto 3 apresenta o seguinte trecho: “Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do ‘anteontem’. Não nasceu de uma corruptela de ‘antes de ontem’”. Nesse trecho, o cronista, ao usar a expressão “descrição mais precisa”, mitiga a inconsistência de uma informação que já havia dado, usando como recurso de linguagem

- (A) a personalização.
- (B) o eufemismo.
- (C) o chiste.
- (D) o paradoxo.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições compostas:

- $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$.
- $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge Q)$.

Essas proposições são, respectivamente, exemplos de

- (A) tautologia e contradição.
- (B) contingência e tautologia.
- (C) contradição e contingência.
- (D) tautologia e contingência.

QUESTÃO 12

A sentença $P \rightarrow (Q \vee R)$ é logicamente equivalente à sentença

- (A) $\neg Q \wedge \neg R \rightarrow \neg P$.
- (B) $\neg P \rightarrow \neg Q \wedge \neg R$.
- (C) $P \wedge (Q \vee \neg R)$.
- (D) $\neg Q \vee \neg R \rightarrow \neg P$.

QUESTÃO 13

Considere os conjuntos $A, B, C \subseteq U$ e denote por X^c o complementar de X em relação a U . Da condição $A \cap B \subseteq C^c$, segue-se que

- (A) $A \subseteq B^c$.
- (B) $A^c \subseteq B^c \cup C$.
- (C) $(A \cap C) \subseteq B^c$.
- (D) $B^c \cup C^c \subseteq A$.

QUESTÃO 14

Uma aplicação é realizada no regime de juros compostos, com capitalização trimestral à taxa de 10% ao trimestre. Ao final de um ano, qual taxa anual de juros simples produz o mesmo rendimento?

- (A) 46,41%.
- (B) 44%.
- (C) 42,35%.
- (D) 40%.

QUESTÃO 15

Em uma determinada turma, a média das notas do exame final foi 4,5, enquanto a mediana foi 7,5. Sabendo que a nota mínima para aprovação é 5,0, a média ou a mediana informadas indicam que

- (A) a maior parte da turma reprovou no exame final.
- (B) pelo menos metade da turma obteve aprovação no exame final.
- (C) mais da metade da turma obteve nota superior a 7,5.
- (D) pelo menos metade da turma obteve nota inferior a 4,5 no exame final.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

No componente materno-infantil, a Taxa de Mortalidade Infantil, medida em óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, alcançou média municipal de 16,87. Trata-se de uma média entre municípios e não da taxa estadual. Observou-se que cerca de 20% dos municípios não registraram óbitos infantis, enquanto 80% apresentaram taxas inferiores a 29,47, havendo casos extremos com 96,77 óbitos por mil nascidos vivos. A elevada variabilidade do indicador sugere que ganhos adicionais dependem de cobertura contínua e de cuidados oportunos. Nessa direção, o Acompanhamento Pré-Natal, aferido pelo percentual de gestantes com sete ou mais consultas, registrou média de 81,02%, com mínimo de 42,31% e 80% dos municípios abaixo de 88,64%, o que revela espaço para ampliar o acesso e a regularidade do cuidado durante a gestação.

Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S.; Siqueira, R. V. *Índice de Desempenho dos Municípios (IDM)*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica- IMB, 2025, p. 18. [Adaptado].

A elevada variabilidade desse indicador evidencia qual característica do Estado de Goiás?

- (A) A baixa desigualdade social.
- (B) A forte heterogeneidade territorial.
- (C) A desatenção com as crianças em Goiás.
- (D) A existência de municípios sem problemas.

QUESTÃO 17

Em 2025, o Brasil sediou a 30ª Conferência das Partes (COP30), em Belém, no Pará. A Conferência das Partes (COP) é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Qual foi um dos desafios encontrados pelo evento para alcançar seus objetivos?

- (A) O multilateralismo.
- (B) A economia verde.
- (C) O negacionismo climático.
- (D) A inexistência de investimentos.

RASCUNHO

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, com o projeto Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi. [...] A Coordenadora de Projetos do Instituto, Nathália Garcia, destacou o impacto social gerado pelo projeto: “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produtos de alto valor agregado”.

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. *Senai conquista Prêmio Finep de Inovação ao transformar frutos do Cerrado em soluções sustentáveis*. Ano 7, nº 261, Goiânia, 10 de outubro de 2025, p. 2 e 3. [Adaptado].

De que forma o projeto contribuiu com as famílias mencionadas?

- (A) Encarecendo o valor do pequi e do babaçu.
- (B) Reduzindo a concorrência entre produtores.
- (C) Aumentando o investimento inicial.
- (D) Evitando desperdícios de resíduos.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Deslocamentos caracterizam os ímpetus da concepção urbana de Anápolis, com os tropeiros que ali passavam, instalavam-se nessas localidades e, conseqüentemente, geravam trocas de mercadorias favoráveis ao comércio. Outro fator relevante foi a construção da Capela em honra a Sant'Ana, por Gomes de Sousa Ramos, em 1871. Isso potencializa o adensamento populacional na região de Anápolis, já que em 1871 existiam apenas sete casas, no ano seguinte esse número foi para 20 moradias, com uma população estimada em 120 pessoas só no povoado.

Amaral, L. F.; Lopes Filho, J. J. *Estranhar e reconhecer: um processo de descontinuidades na paisagem urbana de Anápolis-GO (1870-2022)*. Paranoá, v. 17, e45325, 2024, p. 6. [Adaptado].

O crescimento populacional se associa com qual característica da população mencionada?

- (A) A religiosidade dos moradores.
- (B) O conflito com migrantes.
- (C) O desejo por isolamento.
- (D) A rejeição ao comércio.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Gameleira de Goiás, que leva em consideração indicadores de escolaridade, renda e longevidade, apresentou valor de 0,446 para o ano de 2000, valor categorizado como “Baixo” mediante os parâmetros estabelecidos internacionalmente. Já para o ano de 2010 o valor obtido pelo índice alcançou 0,659 ponto, sendo considerado um valor “Médio”. O Índice de Vulnerabilidade Social, que mede a vulnerabilidade de grupos frente a fatores socioeconômicos, mostrou valor de 0,426 em 2000, sendo considerado “Alto”, passando para 0,225, o que configura um valor “Baixo”.

SCALIZE, Paulo Sérgio. *Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural*: Gameleira de Goiás, Goiás. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 23.
[Adaptado].

Conforme os dados, de 2000 para 2010, o município de Gameleira de Goiás conseguiu

- (A) aumentar a desigualdade de renda.
- (B) aumentar a vulnerabilidade social.
- (C) precarizar o sistema educacional.
- (D) reduzir a desigualdade social.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 21

No Windows 10 e 11, o Gerenciador de Tarefas permite ao usuário acompanhar o desempenho geral do sistema. Qual ação pode ser realizada por esse recurso?

- (A) Reorganizar automaticamente pastas do usuário.
- (B) Criar unidades de armazenamento com permissões avançadas.
- (C) Converter arquivos armazenados em formatos compactados.
- (D) Encerrar processos em execução para liberar recursos do sistema.

QUESTÃO 22

No Microsoft Word, um servidor precisa gerar um conjunto de documentos personalizados, cada um contendo informações específicas de diferentes destinatários. Para essa finalidade, o recurso adequado é

- (A) mala direta.
- (B) inserção automática.
- (C) comentários revisados.
- (D) estilos rápidos.

QUESTÃO 23

Em uma planilha do Excel, um analista deseja comparar a evolução mensal dos indicadores de desempenho, destacando tendências e variações ao longo do tempo. O tipo de gráfico mais adequado para essa análise é o gráfico de

- (A) pizza.
- (B) colunas.
- (C) linhas.
- (D) dispersão.

RASCUNHO**QUESTÃO 24**

Em relação aos procedimentos de backup no ambiente Windows, qual prática contribui para maior segurança dos dados?

- (A) Manter as cópias armazenadas no computador local, limitando alternativas de recuperação.
- (B) Armazenar cópias em unidades externas ou na nuvem, reforçando a segurança dos dados.
- (C) Guardar versões de backup em um único local físico, reduzindo a redundância de proteção.
- (D) Salvar arquivos de cópia na área de trabalho do usuário, restringindo o uso de outros diretórios.

QUESTÃO 25

No Windows, qual recurso do sistema permite administrar programas instalados no computador, seja para incluir novos softwares ou remover aqueles que deixarão de ser utilizados?

- (A) Utilizar o menu Configurações para gerenciar a instalação e a remoção de programas do sistema.
- (B) Utilizar ferramentas que removem aplicativos fora do ambiente destinado ao gerenciamento de softwares.
- (C) Ajustar permissões de programas para controlar a segurança e o acesso do sistema.
- (D) Instalar softwares por meio de assistentes externos ao menu Configurações, utilizando rotinas alternativas do sistema.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) foi fruto de discussões realizadas, ao longo dos anos, com a participação da sociedade, trabalhadores, gestores e diversos segmentos sociais. Nessa trajetória, qual dos eventos é considerado como um importante marco histórico em que foram delineados os princípios norteadores do SUS?

- (A) Declaração de Alma Ata.
- (B) Reforma Sanitária Brasileira.
- (C) III Conferência Nacional de Saúde.
- (D) VIII Conferência Nacional de Saúde.

QUESTÃO 27

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), são diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) a serem operacionalizadas na atenção básica, dentre outras,

- (A) territorialização, população adscrita, cuidado centrado na pessoa e coordenação do cuidado.
- (B) responsabilização, territorialização, acesso de primeiro contato e cuidado centrado na pessoa.
- (C) população adscrita, centralidade na família, coordenação do cuidado e orientação comunitária.
- (D) orientação comunitária, acesso de primeiro contato, centralidade na família e responsabilização.

QUESTÃO 28

Conforme a Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, os pontos de atenção à saúde são entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde e são importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde. Esses se diferenciam entre si

- (A) pela qualificação profissional exigida para a execução das ações.
- (B) pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.
- (C) pelos valores financeiros das ações executadas.
- (D) pelo volume de atendimento prestado.

QUESTÃO 29

A atenção básica é o conjunto de ações de saúde desenvolvidas por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada. Além disso, é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e utiliza como estratégia principal para sua expansão e consolidação a estratégia de saúde

- (A) da comunidade.
- (B) para todos.
- (C) na hora.
- (D) da família.

QUESTÃO 30

O complexo regulador é a estrutura que operacionaliza as ações da regulação do acesso à assistência à saúde e deve ser organizado em central de regulação de consultas e exames, central de regulação de

- (A) alta complexidade e central de regulação de assistência psicossocial.
- (B) assistência psicossocial e central de internações hospitalares.
- (C) internações hospitalares e central de regulação de urgências.
- (D) urgências e central de regulação de alta complexidade.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Quanto à formação profissional, o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista estabelece que é direito do nutricionista

- (A) buscar espaços e condições adequadas às atividades desenvolvidas para os estágios e demais locais de formação, a fim de que cumpram os objetivos do processo de ensino-aprendizagem.
- (B) delegar atribuições privativas do nutricionista a estagiário de nutrição, desde que sob a supervisão direta e responsabilidade do profissional, de acordo com o termo de compromisso do estágio.
- (C) informar ao paciente, cliente ou usuário a participação de discentes de graduação nas atividades do serviço, e na possibilidade de recusa, assumir o atendimento ou acompanhamento.
- (D) permitir ou se responsabilizar por realização de estágio em instituições e empresas, públicas ou privadas, bastando que disponham de técnico em nutrição no local.

QUESTÃO 32

Qual atividade deve ser obrigatoriamente desenvolvida pelo nutricionista para realizar as atribuições de Nutrição em Saúde Coletiva, na subárea Atenção Básica em Saúde, no âmbito da Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição?

- (A) Coordenar a elaboração, revisão, adaptação e padronização de procedimentos, processos e protocolos de atenção e cuidado relativos à área de alimentação e nutrição, em consonância com as normas e diretrizes.
- (B) Participar da definição e avaliação dos fluxos de encaminhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade social e nutricional para atendimento em programas de assistência alimentar e proteção social ou de transferência de renda.
- (C) Monitorar e avaliar o alcance das metas e indicadores de alimentação e nutrição previstos, recomendando, sempre que possível e necessário, o realinhamento das ações, encaminhando ao gestor e ao conselho de saúde.
- (D) Participar na elaboração da Programação Anual de Saúde, considerando o Plano Nacional, Estadual ou Municipal de Saúde, definindo as ações, metas, objetivos, indicadores e recursos financeiros que serão aplicados nas ações de cuidado nutricional.

QUESTÃO 33

O compromisso do Ministério da Saúde com os males relacionados à escassez alimentar e à pobreza no Brasil, sobretudo à desnutrição infantil e materna, bem assim com o complexo quadro dos excessos configurado pelas altas taxas de prevalência de sobrepeso e obesidade, na população adulta é atestado pela Política Nacional de

- (A) Alimentação e Nutrição.
- (B) Atenção Básica.
- (C) Promoção à Saúde.
- (D) Segurança Alimentar e Nutricional.

QUESTÃO 34

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) tem como objetivo assegurar

- (A) a autonomia e respeito à dignidade das pessoas.
- (B) o direito humano à alimentação adequada.
- (C) a universalidade e equidade no acesso à alimentação adequada.
- (D) o monitoramento da situação alimentar e nutricional.

QUESTÃO 35

A capacidade física e econômica das pessoas para obter alimentos, como por exemplo, por meio de programas de transferência de renda, caracteriza qual pilar do conceito de segurança alimentar e nutricional?

- (A) Acesso.
- (B) Disponibilidade.
- (C) Estabilidade.
- (D) Utilização.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

Os municípios desempenham um papel vital na implementação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, frequentemente aderindo ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). Nesse sentido, os documentos que definem objetivos, prioridades e estratégias para garantir o direito à alimentação adequada no nível local são

- (A) os programas de transferência de renda para a população vulnerável.
- (B) os planos municipais de segurança alimentar e nutricional.
- (C) os programas que fortalecem a produção local e o acesso a alimentos saudáveis.
- (D) os bancos de alimentos, restaurantes populares e hortas urbanas.

QUESTÃO 37

A educação alimentar e nutricional é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa a promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. No âmbito da sociedade, o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas indica os espaços e setores que devem ser envolvidos com esse compromisso, sendo eles:

- (A) as entidades e organizações do setor produtivo, as instituições de ensino e formação e o sistema S (SESC, SESI, SENAI e SENAC).
- (B) os setores publicitário e varejista de alimentos e o sistema S (SESC, SESI, SENAI e SENAC).
- (C) as empresas participantes do Programa de Alimentação do Trabalhador e as associações de restaurantes, bares e hotéis, bem como da indústria de alimentos.
- (D) o setor de alimentação fora de casa, as indústrias e as empresas produtoras de refeições coletivas e suas associações, bem como unidades de alimentação e nutrição.

QUESTÃO 38

Uma ferramenta útil e prática para apoiar as equipes de atenção básica na identificação de inadequações na alimentação e no fornecimento de subsídios para orientação acerca da promoção da alimentação adequada e saudável é a avaliação

- (A) da estratificação de risco.
- (B) dos marcadores do consumo alimentar.
- (C) do índice de massa corporal.
- (D) dos gráficos de peso e estatura.

QUESTÃO 39

Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a introdução de alimentos deve ser feita em tempo oportuno, em quantidade e qualidade adequadas a cada fase do desenvolvimento infantil. O período a partir de 6 meses de vida da criança, em que há inserção de alimentos consumidos pela família, é denominado

- (A) alimentação complementar.
- (B) desmame precoce.
- (C) alimentação suplementar.
- (D) introdução precoce.

QUESTÃO 40

Além dos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde (universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização e hierarquização e participação popular), à Política Nacional de Alimentação e Nutrição soma-se o princípio

- (A) da determinação social e natureza interdisciplinar e intersetorial da alimentação e nutrição.
- (B) do incentivo, apoio, proteção e promoção da saúde com foco em políticas públicas saudáveis.
- (C) da organização da atenção nutricional e diagnóstico e tratamento à prevenção e à promoção da saúde.
- (D) do monitoramento do padrão alimentar e do estado nutricional em todas as fases do curso da vida.

QUESTÃO 41

Segundo a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar, como parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), compete ao Ministério da Educação

- (A) desenvolver estudos e pesquisas objetivando a avaliação das ações do PNAE, podendo ser feitos em regime de cooperação com entes públicos e privados.
- (B) observar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para desenvolver suas atribuições, em regime de cooperação com os conselhos estaduais e municipais.
- (C) promover a adoção de diretrizes e metas estabelecidas nos pactos e acordos internacionais, visando a melhoria da qualidade de vida dos alunos da rede pública da educação básica.
- (D) propor ações educativas sobre o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional.

QUESTÃO 42

Segundo a Resolução CFN nº 788, para realizar as atribuições de alimentação e nutrição no ambiente escolar na rede pública de ensino, cabe ao nutricionista, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar, como atividade obrigatória,

- (A) colaborar com o recrutamento e seleção de pessoal que atue diretamente na execução da alimentação escolar.
- (B) contribuir na elaboração e atualização de normas e protocolos relacionados à alimentação escolar.
- (C) elaborar e/ou implementar fichas técnicas atualizadas das preparações que compõem o cardápio.
- (D) supervisionar estágios e participar de programas de aperfeiçoamento, qualificação e capacitação.

QUESTÃO 43

A Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004, dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, que visa a garantir as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado e são aplicáveis em todo território nacional. Entre os procedimentos que devem ser adotados por serviços de alimentação a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária, a operação que visa a redução de microrganismos presentes na pele em níveis seguros é a

- (A) antissepsia.
- (B) desinfecção.
- (C) higienização.
- (D) limpeza.

QUESTÃO 44

A Resolução RDC nº 331, de 23 de dezembro de 2019, dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos, aplicável a toda a cadeia produtiva de alimentos. Assim, a aceitabilidade de um alimento ou de um lote de alimento, baseado na ausência, presença, ou número de micro-organismos, ou na concentração das suas toxinas ou metabólitos, por unidade de massa, volume, área ou lote, é definida como

- (A) limite microbiológico.
- (B) padrão microbiológico.
- (C) plano de amostragem.
- (D) segurança do consumo.

QUESTÃO 45

Distúrbios alimentares podem ser observados na adolescência. Havendo um quadro clínico no qual se observa restrição alimentar persistente, amenorreia secundária e desnutrição grave, medo primário de engordar e distorção da imagem corpórea, o diagnóstico é

- (A) anorexia nervosa.
- (B) bulimia nervosa.
- (C) transtorno de compulsão.
- (D) transtorno de evitação.

QUESTÃO 46

A desnutrição energético-proteica manifesta-se como uma grave carência alimentar, simultaneamente associada a outras carências nutricionais e acomete grande parte de crianças e adultos. A antropometria nutricional oferece um conjunto de instrumentos para avaliação do estado nutricional tanto em nível individual quanto coletivo. Nesse sentido, quando há variação de três desvios padrões, tem-se uma condição de desnutrição

- (A) leve.
- (B) moderada.
- (C) intermediária.
- (D) grave.

QUESTÃO 47

A anemia nutricional é uma enfermidade frequente em países em desenvolvimento apesar dos avanços nos métodos de detecção, das formas de tratamento e das estratégias de prevenção, principalmente na infância, onde a carência é mais comumente causada pela deficiência de

- (A) ácido fólico.
- (B) ferro.
- (C) vitamina B12.
- (D) zinco.

RASCUNHO

QUESTÃO 48

O acompanhamento pré-natal tem como propósito assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável e sem impacto para a saúde materna. A avaliação do estado nutricional da gestante baseia-se no índice de massa corporal por semana gestacional, assim quando a gestante tem baixo peso antes da gestação, recomenda-se o ganho de peso total em

- (A) 5 a 9 kg.
- (B) 7 a 11,5 kg.
- (C) 11 a 16 kg.
- (D) 12,5 a 18 kg.

QUESTÃO 49

Segundo a Diretriz Brasileira Baseada em Evidências de 2025 para o manejo da obesidade e prevenção de doenças cardiovasculares e complicações associadas à obesidade, o que é mais recomendado, com base em estudos de mais alta evidência científica, como meta de perda de peso para redução de fatores de risco como hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, bem como para atrasar ou evitar o surgimento de diabetes tipo 2?

- (A) Redução sustentada de pelo menos 5% do peso para todas as pessoas com sobrepeso ou obesidade, com mudanças de estilo de vida, incluindo dieta saudável e atividade física, com o objetivo de reduzir o peso, melhorar a saúde, a qualidade de vida e prevenir os fatores de risco cardiovasculares.
- (B) Redução sustentada de pelo menos 5% do peso, em indivíduos adultos com sobrepeso ou obesidade e risco para doença aterosclerótica cardiovascular moderado, para redução de fatores de risco cardiovasculares.
- (C) Redução sustentada de pelo menos 10% do peso máximo já atingido na vida, em indivíduos adultos, com sobrepeso ou obesidade com risco para doença aterosclerótica cardiovascular moderado/alto, para redução de eventos cardiovasculares.
- (D) Redução sustentada de pelo menos 10% do peso em indivíduos com obesidade e fibrilação atrial paroxística ou permanente, para reduzir o risco de complicações relacionadas à fibrilação atrial.

RASCUNHO**QUESTÃO 50**

As doenças inflamatórias intestinais são crônicas e acometem o trato digestório, com etiologia desconhecida e multifatorial, onde a gravidade, a duração e a localização da doença são importantes na resposta ao tratamento. Assim, os fatores relacionados à deficiência nutricional como anorexia, náuseas e vômitos, dor abdominal, dietas restritivas, diarreia, supercrescimento bacteriano e deficiência de sais biliares têm implicação no mecanismo específico de

- (A) diminuição da ingestão alimentar.
- (B) aumento das perdas intestinais.
- (C) interação entre medicamentos e nutrientes.
- (D) ampliação das necessidades nutricionais.

RASCUNHO

PROVA DISCURSIVA

Questão 01

Uma das diretrizes da alimentação escolar é o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica. Assim, descreva as ações que devem ser planejadas, coordenadas e executadas pelo nutricionista no âmbito escolar com foco na diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – “determinação social e natureza interdisciplinar e intersetorial da alimentação e nutrição” –, abordando as dimensões técnicas, sociais, culturais, políticas e educacionais.

(100 pontos)

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30